

Análise do fluxo do sistema bibliotecário do campus VI da UNEAL

Analysis of the flow of the library system of campus vi uneal

Edel Guilherme Silva PONTES¹, Jairo Rafael de Carvalho LESSA², Paulo Ricardo Silva
LIMA³

¹ Doutor em Educação pela Universidad de la Empresa (UDE), Diploma de Doutorado reconhecido pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Mestrado em Meteorologia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPb). Graduação em Meteorologia pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Diretor e professor efetivo da Universidade Estadual de Alagoas – Uneal, campus VI. E-mail: edelguilherme@gmail.com;

² Graduando em Administração Pública, Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL. E-mail: rafalessa97@gmail.com;

³ Pós-graduando em Gestão da Qualidade na administração Pública pela Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL. Graduado em Administração Pública, pela UNEAL; Graduando em direito, Centro Universitário Tiradentes – UNIT. E-mail: pauloricardo.admpublic@gmail.com.

Resumo

Este artigo analisa a realidade do acervo bibliográfico do campus VI da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, no qual são ofertados os cursos de administração pública, direito e física. Destaca também as formas de organização de uma biblioteca conforme as normas do MEC e cita as principais eficiências e deficiências do respectivo campus quanto ao acervo existente. O artigo foi realizado através da pesquisa documental e bibliográfica.

Palavras-chave: Acervo bibliográfico; Campus VI; Normas.

Abstract

This article analyzes the reality of the bibliographic collection of the VI campus of the State University of Alagoas - UNEAL, in which public, law and physical administration courses are offered. It also highlights the ways of organizing a library according to the MEC standards. It cites the main efficiencies and deficiencies of the respective campus regarding the existing collection. The article was made through documentary and bibliographic research.

Keywords: Bibliographic Collection; Campus VI; Standards.

Introdução

Desde o início da civilização, a sociedade se preocupou em como documentar e guardar suas informações. Os métodos utilizados para tal objetivo evoluíram significativamente com o passar do tempo. Hoje existem meios sofisticados que permite o armazenamento de informação em espaços virtuais. Entretanto um método muito antigo e de vital importância é a biblioteca, que consiste de forma tradicional, no espaço físico utilizado para guardar livros.

Como uma forma segura de buscar informações sobre determinados assuntos e constituindo um importante meio de embasamento para fundamentações teóricas que contribuem na elaboração de projetos e pesquisas, fica evidenciada a importância da biblioteca nas instituições de ensino em qualquer âmbito educacional, mas principalmente na vida dos acadêmicos. Segundo Marcelo Soares, diretor de Políticas de Formação, Materiais Didáticos e de Tecnologias para a Educação Básica, do Ministério da Educação (MARTINS, 2009, p. 77): "A biblioteca escolar bem utilizada funciona como uma potente ferramenta para o desenvolvimento do aluno, de sua autonomia intelectual e também do processo de ensino e aprendizagem".

O Ministério da Educação – MEC a partir do ano de 1995 deu início a avaliações das Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil, determinando critérios e padrões exigidos ao bom funcionamento das IES. A partir daí foram criados vários dispositivos que auxiliam na avaliação dessas organizações, como a institucionalização das visitas da Comissão de Avaliadores responsáveis pela verificação *In loco* das condições das instituições, sendo um dos critérios a verificação da biblioteca, desde seu material didático (acervo) à sua estrutura (infraestrutura). Um grande avanço da biblioteca nas instituições de ensino foi à lei 12.244 de maio de 2010, que instituiu a biblioteca em todas as instituições de ensino.

Nesse contexto, o projeto intitulado Análise do fluxo do sistema bibliotecário do campus VI da Uneal, tem por objetivo estudar todo o funcionamento do sistema bibliotecário da Universidade Estadual de Alagoas campus VI, usando os instrumentos instituídos pelo MEC e utilizados pelas comissões avaliadoras e a partir desse estudo, analisar os dados aferidos, verificando se a biblioteca está em concordância com as especificações exigidas pelo MEC para formular uma proposta de melhoria do seu funcionamento.

Método

A pesquisa foi realizada em três etapas, a primeira constituiu num aprofundamento do tema através de pesquisas virtuais no site do MEC, e materiais e informações disponibilizadas pelo site. Na segunda etapa foi realizada uma entrevista e questionário ao profissional bibliotecário responsável pela administração da biblioteca do campus, que a partir da coleta de dados através desta entrevista e levando em consideração as informações conseguidas em face da pesquisa virtual, realizou-se por fim um estudo de caso com a intenção de avaliar a biblioteca seguindo os critérios estabelecidos pelo MEC, tendo em vista encontrar os aspectos que precisam de maior atenção e propor uma solução para melhoria da biblioteca do campus Uneval – Maceió.

Resultados e Discussão

Segundo o profissional bibliotecário da Uneval campus VI, Alexandre Batista da Silva, através de entrevista realizada no dia 02 de agosto de 2016, na própria biblioteca do campus, existe uma grande deficiência no acervo bibliotecário do campus VI. Ressaltou a falta de bibliografia básica e complementar para o curso de administração pública, acrescentou ainda que não há livros específicos para determinados períodos do curso e que a quantidade atual de livros pertencentes não consegue suprir as necessidades dos acadêmicos. Além do acervo deficitário, as instalações físicas também apresentam déficits, diz ele:

Seria interessante se nós, tivéssemos uma biblioteca que atendesse as exigências do MEC... no mínimo, tivesse/ tivéssemos estantes apropriadas, tivéssemos mesas apropriadas, tivéssemos sala de estudo individual, tivéssemos a bibliografia completa dos livros, tivéssemos obras de referência, por exemplo, como: dicionários, atlas, entre outras coisas (Informação verbal)¹.

O sistema de catalogação e empréstimos de livros, de acordo com o bibliotecário, é feito por meio de um software livre, o prazo para a devolução é de 15 dias e aqueles que têm a posse temporária do livro fica sujeito a multa de R\$1,00 (um real) a cada dia de atraso e por cada livro. Ele explica que quando o acadêmico tem uma grande dívida por conta do atraso de algum livro, a universidade deixa de cobrar a taxa e pede como contribuição a instituição a doação de livros. Ele aponta uma possível melhoria para o sistema de catalogação e empréstimos dos

¹ Informação concedida por Alexandre B. Silva em entrevista realizada dia 02 de outubro de 2016.

livros da biblioteca, segundo ele, a implantação de um software pago que permitisse a interação dos acadêmicos e dos demais campi da universidade, além de permitir o acesso ao acervo por meio da internet de suas próprias casas, traria mais eficiência no processo. As ideias de melhorias são organizadas em um relatório informando também sobre a real situação da biblioteca e entregue ao diretor do campus.

Um agravante para a situação atual da biblioteca é o fato de não haver um coordenador de biblioteca no campus VI. E que é indispensável, de suma importância que haja a nomeação para a formulação e implementação de ideias que tragam uma melhor performance ao sistema bibliotecário. Ao final da entrevista Alexandre destacou a importância da biblioteca para uma universidade e que avanços são necessárias para assim satisfazer as necessidades dos acadêmicos, trazendo-os para mais perto da biblioteca:

Se nós atendêssemos a todas as necessidades, com: bibliografia básica, complementar, acervo de periódicos, computadores é conectados a internet, então faria com que o aluno, ele frequentasse mais a nossa biblioteca (Informação verbal)².

Além disso, que os acadêmicos devem dar mais seriedade para melhoras no sistema bibliotecário, ir atrás, cobrar dos gestores, já que são eles os prejudicados e serão eles os favorecidos e cresceu ainda que aqueles que estão à frente da universidade deveriam, tendo em vista o que uma biblioteca representa para uma instituição de ensino superior, dar maior relevância para este ambiente, se importar mais com este espaço, não deixa-lo de lado:

Os nossos gestores, eles deveriam ter um olhar voltado para a biblioteca é... de uma forma... diferente, por que o que a gente ver nos gestores é que eles se preocupam só com a biblioteca quando é período de avaliação... do MEC. Isso é muito triste, principalmente pra mim como profissional, que gosta da área, e sou um profissional que tenho me dedicado, que tenho tentado mudar essa situação, então desestimula, deixa a gente muito triste essa questão. Então, enquanto os gestores, ele não entender que dentro do universo é... da pesquisa, da extensão, do ensino, a biblioteca dentro da universidade ela é importante, enquanto eles não tomar ciência dessa questão, de realmente entender que de numa avaliação de sem por cento, a biblioteca, ela corresponde a cinquenta por cento, essa situação não vai mudar (Informação verbal)³.

Por meio de um questionário realizado no dia 21 de outubro de 2016 (encontrado no apêndice b deste relatório), aplicado ao bibliotecário Alexandre, realizando a análise das respostas dadas por ele, foi possível adentrar ainda mais nos problemas da biblioteca e enxergar

² Informação concedida por Alexandre B. Silva em entrevista realizada dia 02 de outubro de 2016;

³ Informação concedida por Alexandre B. Silva em entrevista realizada dia 02 de outubro de 2016.

mais claramente onde estão os pontos em que deveriam dar demasiada atenção. Em geral, as respostas se concentraram entre bom e regular, o que significa dizer que o desempenho não é péssimo, no entanto, não chega a ser ótimo, apresentando carência em alguns aspectos como o acervo, determinado por ele como regular e um dos principais pontos de investimento para o avanço da biblioteca.

Outro aspecto que destaco como importantíssimo a ser aperfeiçoado é a estrutura física utilizada para a guarda, o mantimento do acervo. Compra de estantes adequadas, uma reforma no local, ajudaria bastante na qualidade da biblioteca bem como na criação de um ambiente estável, tranquilo propiciando aos acadêmicos um local de qualidade para a realização de seus estudos. Utilizando uma ferramenta chamada matriz GUT, que tem como objetivo determinar os problemas que devem ser priorizados foi elaborado uma tabela com alguns dos problemas encontrados na biblioteca e apontados pelo Alexandre:

Quadro 1: Ordem de prioridade dos problemas encontrados de seguindo o método da matriz GUT

Ordem de prioridade	Problemas
1°	Melhoria do acervo
2°	Melhoria na estrutura física
3°	Implementação de um software mais eficiente
4°	Acesso à internet
5°	Compra de computadores para pesquisa

Confrontando os dados obtidos por meio do questionário com o método da matriz GUT, resultou nesta ordem de prioridade aos problemas. Em primeiro lugar encontra-se a melhoria no acervo, compra de livros atualizados, periódicos, atlas, entre outros; em segundo lugar temos a melhoria da estrutura física para a criação de um ambiente tranquilo para os estudos e com qualidade na manutenção dos livros; em terceiro lugar ficou a implementação de um software, para tornar a catalogação e empréstimo dos livros mais eficiente; em quarto lugar temos acesso à internet, além dos livros a internet usada da maneira correta constitui uma fonte de pesquisa de qualidade, e por fim, computadores para auxiliar em pesquisas e trabalhos produzidos pelos acadêmicos.

Acervo bibliográfico do campus VI – Maceió

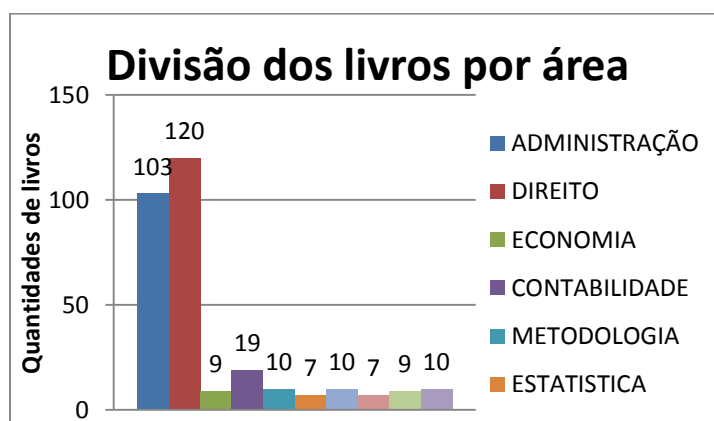
A biblioteca da Uneal conta atualmente com um montante de 597 livros em seu acervo, e 134 alunos matriculados.

Figura 2



Desses 597 totais, apenas um pouco mais da metade dos livros, 303 livros, cinquenta e um por cento, contém assuntos relevantes para o curso de Administração Pública, restando então 294, quarenta e nove por cento dos livros, guardados inutilmente, apenas ocupando espaço. Levando em consideração a quantidade de livros com assuntos relevantes para a formação no curso de Administração Pública, a proporção atual de livros por aluno fica em torno de 2,45 livros. Números preocupantes, tento em vista a maneira que estão distribuídos.

Figura 3



Analisando o gráfico, fica inequivocamente clara a necessidade da compra de livros novos, sobretudo de economia e português, com apenas nove e dez livros respectivamente em seu acervo, duas das matérias mais importantes do curso. Apesar dos altos índices dos livros de direito e administração, muitos são desatualizados e não engloba assuntos encontrados nas grades curriculares de todos os períodos.

Segundo o Manual de Verificação in loco das condições institucionais (2002, p. 57), a análise da biblioteca é feita através de três indicadores: espaço físico, acervo e serviços. O Manual de Verificação in loco das condições institucionais, traz este quadro para efeito de avaliação física:

Quadro 2. Quadro para avaliação física da Biblioteca (Manual de Verificação in loco das condições institucionais, Ministério da Educação – MEC, p. 57)

(A) Existência de armazenagem satisfatória, incluindo: iluminação adequada, extintor de incêndio, sistema antifurto e sinalização bem distribuída e visível.
(B) Acesso com rampas para portadores de necessidades especiais.
(C) Funcionamento: existência de catálogos disponíveis para o público, independentemente de sua forma (informatizada, em fichas, etc.) permitindo consulta por, no mínimo, autor, título e assunto (s) atribuído (s) a cada documento. Para isso, o preparo deve ser feito mediante uso de instrumento padrão para tal descrição: Código de Catalogação AACR2 + um sistema padrão de classificação bibliográfica (CDD, CDU ou outro); todos os documentos estão preparados com etiqueta de lombada e disponíveis para empréstimo, segundo a política da instituição.

Hoje a Uneval campus VI tem sede dividida com uma escola de ensino estadual, onde se tem uma estrutura física satisfatória no que tange iluminação adequada, rampas para portadores de deficiências, bem como um funcionamento adequado e padronizado do acervo bibliográfico. Sobre o indicador espaço físico, faltam o extintor e sinalização do item A, não atende ao item B e atende parcialmente ao item C, já que não existem catálogos disponibilizados para consulta, portanto, contempla apenas o essencial de forma incompleta, pois não há salas de estudos individuais

Percebeu-se durante a análise da biblioteca local do campus VI que o espaço cedido para o funcionamento da biblioteca apesar de ter equipamentos tecnológicos e mobiliários, não existe uma manutenção quanto a umidade do espaço. Foi notado também que não há instalações

de espaços individualizados para os acadêmicos nem espaços que possam ser utilizados por grupos.

O acervo bibliográfico tem representação no sistema informatizado, no qual estão guardadas todas as informações das obras existentes, onde é possível fazer os empréstimos, embora não disponha de acesso remoto. No indicador acervo, o mesmo acontece, a biblioteca não conta com periódicos e arquivos digitais, acesso remoto fora da instituição, ficando apenas no essencial exigido pelo MEC. Conforme quadro abaixo (BRASIL, 2002, p. 59):

Quadro 3. Quadro para avaliação do acervo da Biblioteca (Manual de Verificação in loco das condições institucionais, Ministério da Educação – MEC, p. 59)

(A) Existência de representação de todo o acervo (todos os tipos de materiais) no sistema de informatização utilizado, com possibilidade de acesso remoto (na IES e fora dela).
(B) Possibilidade de importação e exportação dos registros bibliográficos em padrão de intercâmbio.
(C) Informatização do serviço de empréstimo, no mínimo de livros, com possibilidade de reserva de material.

Quadro para efeito de avaliação dos serviços, segundo o Manual de Verificação in loco das condições institucionais (2002, p. 60 e 61):

Quadro 4. Quadro para avaliação dos serviços da Biblioteca (Manual de Verificação in loco das condições institucionais, Ministério da Educação – MEC, p. 60 e 61)

(A) Existência de serviço de empréstimo domiciliar para itens do acervo, ainda que com distinções entre tipos de material e categorias de usuários, sendo obrigatória a possibilidade de empréstimo de livros, ainda que com restrições a certos títulos, de forma justificada.
(B) Acesso a serviço de cópia de documentos internamente na instituição (ainda que não no espaço físico da biblioteca).
(C) Existência de serviço de empréstimo entre bibliotecas.
(D) Oferta do serviço de comutação bibliográfica, no País e no exterior.
(E) Existência de serviço de consulta a bases de dados em forma impressa, em meio magnético ou em CD-ROM, seja por disponibilidade diretamente na instituição, seja por acesso remoto a recursos de outras instituições.
(F) Existência de profissionais graduados em Biblioteconomia.

(G) Existência de pessoal auxiliar na proporção adequada à manutenção do horário da biblioteca e ao perfil dos serviços.
(H) Previsão de programa de treinamento de usuários que ensine a normalizar os trabalhos monográficos dos mesmos.
(I) Conjunto de normas da ABNT para normalização de documentação.
(J) Manual da IES com as exigências específicas para a apresentação de trabalhos técnicos e científicos.

O indicador serviços foi o que mais satisfaz as especificações, contando com serviços como: empréstimo de livros domiciliar, de acordo com o item A; acesso a cópias de documentos no âmbito interno da IES, conforme item B; possui um quadro de pessoal que auxilia nos serviços da biblioteca, atendendo ao item G; existe um conjunto de normas da ABNT que normatiza os documentos e trabalhos, conforme itens I e J.

Estudando a biblioteca da Uneal campus VI sob todos os critérios de avaliação usados pelas comissões do MEC, foi possível concluir que a biblioteca não consegue se encaixar em todas as especificações, contudo, satisfaz aquelas consideradas essenciais ao seu funcionamento.

Considerações finais

O campus VI é relativamente novo, e está enfrentando um processo de evolução, mas a biblioteca não deve ficar estagnada. Deve-se investir não só em professores, mas nas bases fundamentais onde os acadêmicos e o próprio corpo docente possam buscar informações com qualidade e veracidade. Fica claro, a partir da análise dos dados obtidos em todo o projeto, que o sistema ainda é deficitário, entretanto, consegue desempenhar seu papel, atuando como fonte de pesquisa para nós acadêmicos da Uneal.

Contudo, ainda há muitas melhorias que devem ser feitas, como: disponibilização de computadores com acesso a internet para pesquisas, periódicos, dicionários, livros atualizados, sobretudo, e estrutura física de qualidade para conservar com qualidade o acervo e conseguir se manter dentro das especificações do MEC.

Existe também a necessidade da execução de uma análise a fundo, identificando os livros desnecessários e obsoletos, podendo fazer doações a bibliotecas de escolas estaduais, municipais ou até mesmo uma parceria com elas, conseguindo assim desocupar espaço para

livros que realmente ajudem na formação dos acadêmicos. Este aperfeiçoamento do acervo não apenas ajudará os discentes e docentes em suas atividades acadêmicas, como também beneficiará o crescimento do campus e a melhoria, por exemplo, no exame ENADE trazendo mais prestígio à universidade.

Referências

BRASIL. MEC. **Manual de Verificação in loco das condições institucionais**. Brasília: 2002;

MARTINS, Ana Rita. Recanto do saber. **Revista Nova Escola**, São Paulo, nº 221, p. 76-79, abril, 2009;

SILVA, Alexandre Batista da. Depoimento [out. 2016]. Entrevistador: J. Rafael. Maceió – Al: UNEAL – VI, 2016. Entrevista concedida ao projeto Análise do fluxo do sistema bibliotecário do campus VI da UNEAL.